



O piano a 4 Artes e a popularização do piano: pesquisa em diálogo com performances musicais

*Simone Marques Braga*¹

*Silvia Azevedo de Oliveira*²

*Vanessa Victória Pereira da Silva*³

*Sarah Liz Barreto Duque da Silva*⁴

*Wellington Nonato dos Santos*⁵

*Débora Rodrigues Silva Britto*⁶

Categoria: Comunicação

Resumo: Performances musicais exercem influência significativa na formação de músicos. Parte deste potencial é decorrente aos formatos performáticos adotados. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar em linhas gerais algumas das performances promovidas pelo xxxxxxxx; e uma pesquisa a qual se debruça no formato de uma dessas performances, a promovida pelo xxxxxxxx, para investigar as suas contribuições na popularização do piano junto aos pianistas participantes. Como considerações iniciais, é importante frisar que propostas performáticas diferenciadas não são necessariamente excludentes das que já existem ou daquelas que são utilizadas há anos, mas são apenas outras formas de pensar e expressar musicalmente.

Palavras-chave: Ação extensionista. Performance musical. Pesquisa.

The 4 arts piano and the popularization of the piano: research in dialogue with musical performances

¹ Doutora em Educação Musical, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Letras e Artes, ssmmbraga@uefs.br.

²Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, silviazevoli@gmail.com.

Trabalho financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEFS.

³Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, vanessavictoria.35@gmail.com.

Trabalho financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEFS.

⁴Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, sarahlizduque@gmail.com

Trabalho financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEFS.

⁵Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, wellington.designer@hotmail.com.

Trabalho financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEFS.

⁶Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, deborarsbritto@gmail.com.

Trabalho financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEFS.



Abstract: Musical performances exert a significant influence on the formation of musicians. Part of this potential is due to the performance formats adopted. Thus, the purpose of this article is to present in general lines some of the performances promoted by the Extension Program for Musical Performance and Training; and a research which focuses on the format of one of these performances, the one promoted by 4 Arts Piano, to investigate its contributions to the popularization of the piano among participating pianists. As initial considerations, it is important to emphasize that different performance proposals are not necessarily excluding those that already exist or those that have been used for years, but are just other ways of thinking and expressing musically.

Keywords: Extensionist action. Musical performance. Search.

Introdução

Devido ao contexto em que o piano surgiu e a sua utilização realizada durante séculos por músicos importantes da música erudita como Mozart e Beethoven, o instrumento foi relacionado à performance e à formação de plateias. Durante o histórico dessas performances, foram sendo desenvolvidas convenções acerca de alguns elementos, a exemplo do figurino usado pelos pianistas, formas de agradecimento à plateia e a execução de um repertório voltado para peças eruditas. Logo, o piano foi sendo associado a certo formalismo e intelectualismo musical. Porém, mesmo diante dessa realidade, pouco a pouco pianistas foram indo em outra direção, ao contemplarem outros gêneros musicais e também ao proporem performances diferenciadas, como a proposta da ação extensionista Piano a 4 Artes, pertencente ao Programa de Extensão de Formação e Práticas Performáticas Musicais (Performa), vinculado ao Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Promovidas pelas ações extensionistas Piano a 4 Artes e JAM Performa, o Performa promove performances diferenciadas que tem como características promover o diálogo da performance musical com outras artes (Piano a 4 Artes) e com movimentos musicais locais e recursos tecnológicos (JAM Performa). Todavia, alguns dos pianistas participantes tiveram uma formação pianística tradicional ao qual o instrumento se tornou distante, de difícil acesso, não sendo popular junto aos executantes. Dessa forma, a pesquisa que será apresentada neste artigo, parte da seguinte questão: de que forma a proposta performática pianística agregada a outras artes e a um repertório popular pode



influenciar na popularização do instrumento junto aos pianistas participantes? Assim, os objetivos desse trabalho são apresentar em linhas gerais algumas das performances promovidas pelo xxxxxxxx, para que o leitor possa se situar no contexto investigado, sobretudo ao conhecer alguns dos formatos performáticos adotados e de apresentar a pesquisa intitulada “O piano a 4 Artes e a popularização do piano” que tem como objeto de investigação uma dessas performances, sendo exposto o percurso metodológico, bem como algumas considerações parciais, uma vez que a investigação ainda está em andamento.

1 O Performa e as performances musicais promovidas

O Performa tem como objetivo geral oportunizar espaços para o desenvolvimento da performance musical para a comunidade universitária e externa local. Esse objetivo se fundamenta na argumentação de que para um professor de música a prática musical é uma das ferramentas essenciais no processo de ensino e aprendizagem, enquanto que para um aprendiz/estudante das diversas modalidades de ensino musicais, a performance oportunizará o seu aprimoramento. Assim, o programa promove performances e atividades pedagógicas musicais reunindo diversos participantes, desde os estudantes de outros programas e projetos musicais em caráter extensionista da UEFS, até estudantes, professores de música e demais pessoas provenientes da comunidade externa. As suas ações são desenvolvidas a partir de dois eixos, quais sejam: 1) atividades de caráter formativo, voltadas para a formação inicial e continuada de professores de música; 2) atividades que fomentam performances musicais.

Sobre as performances, parte dos formatos adotados são influenciados por situações diversas, a exemplo do fomento da prática instrumental local, da formação de plateia, da popularização/acessibilidade de alguns instrumentos junto aos executantes e do isolamento social, ao qual estamos imersos. Nessa direção, no momento em que as performances presenciais foram suspensas, a adoção das apresentações virtuais tornou-se uma opção para que as mesmas pudessem ocorrer de forma assíncrona, se tornando um espaço para difusão das performances musicais nas telinhas dos celulares, *tablets* e computadores, ao oportunizar a ampliação do diálogo com outras artes, passando também a envolver a animação e recursos tecnológicos, além de promover a



acessibilidade das mesmas por parte do público e dos participantes. Assim, no ano de 2021, ainda sob o efeito do isolamento social, foram promovidas apresentações temáticas e no formato de *websérie* disponibilizadas no canal Gecom Música⁷, do grupo de pesquisa parceiro do Performa.

O Piano a Artes promoveu performances realizadas de forma assíncrona a exemplo das intituladas “*Feel Me: performance virtual com temas de cinema*”⁸ e “*Jazz e Blues: tocando e dançando em casa*”⁹, sempre tendo como foco a promoção do diálogo da música pianística com diferentes artes. Nessas performances, as artes dialógicas foram ampliadas por meio da realização de performances virtuais.

Em tempos de quarentena e pós-quarentena, praticamente todos os eventos coletivos envolvendo a aglomeração de pessoas foram transportados para plataformas sociais digitais, influenciando pessoas a cada vez mais se relacionarem através dos meios virtuais. A busca por entretenimento e por atividades formativas se fez com muita intensidade por conta do ócio e muitas vezes do tédio causados pelo confinamento. Isso possibilitou a pessoas de diferentes idades e gerações desenvolverem habilidades tecnológicas, que antes não se faziam necessárias, para que pelas vias da *internet* fizessem uso de aplicativos e plataformas para participar de atividades realizadas virtualmente. Assim, os pianistas participantes, além de desenvolver habilidades referentes à performance, também desenvolveram habilidades que envolvem a manipulação de recursos tecnológicos.

Sobre a performance instrumental, conceitualmente, é associada à apresentação musical, produto final do treino, da prática constante, resultante do aprimoramento e aprendizado de um repertório selecionado culminando na apresentação pública. Segundo Chaffin *et al* (2002, p. 167) “a performance tem a sua complexidade envolvendo o controle de vários aspectos musicais como digitação das teclas, estruturação musical, interpretação, dinâmicas, fraseados e tipos de toque”. Assim, além desses aspectos musicais, os pianistas participantes tiveram que se adaptar à realização de gravações com

⁷ Endereço do Gecom Música:

https://www.youtube.com/channel/UCr95fMJdiCRcnYZu_UGTbwA/videos?view_as=subscriber

⁸ Link de acesso à performance:

<https://www.youtube.com/watch?v=9h8bwcl3mW0&t=62s>

⁹ Link de acesso à performance:

<https://www.youtube.com/watch?v=4TtCrV-fKhY>



o uso de metrônomo, busca de melhores ângulos para a captação da sua execução, bem como armazenar e compartilhar os vídeos gerados.

Dessa forma, sendo a internet e os meios digitais o resultado de estudos sistemáticos de processos, técnicas, metodologias, meios e instrumentos de diversas áreas a exemplo da engenharia da computação e tecnologia da informação, os participantes das performances de posse de alguns desses conhecimentos, puderam ampliar a sua formação, sobretudo, relacionada a estabelecer diálogo entre a sua execução com outras artes e recursos tecnológicos. Assim, nessa era digital da informação, as performances foram compartilhadas com rapidez, graças às tecnologias, num ambiente de evolução constante e de diversas novas possibilidades (SOBRAL, 1999).

Em um formato que se aproxima ao de um documentário expositivo, sendo apresentadas músicas e depoimentos de músicos pertencentes a movimentos culturais locais, a exemplo do rock, música jazzística, presença feminina, entre outros, a *websérie* “Feira de Música”¹⁰, foi uma iniciativa do JAM Performa, que contou com 4 episódios. Todos tiveram em comum composições musicais locais e, que referenciaram cenas musicais locais. Freire Filho e Fernandes (2006, p.6) argumentam que “as cenas musicais são definidas como um espaço cultural no qual diversas práticas musicais coexistem, interagindo por meio de processos de diferenciação, de acordo com trajetórias variantes de mudança e fertilização mútua”. Vale destacar, que a adaptação de performances musicais no formato audiovisual, por meio da gravação e edição de vídeos, fomenta a consolidação de espaços para a prática musical local, nesse caso, espaço virtual. Sobre esse espaço,

as produções de conteúdos audiovisuais para a web ganharam espaço pelo interesse crescente do público, que passou a consumir diferentes vídeos sob demanda disponibilizado na rede. O conteúdo sob demanda permite ao espectador, agora consumidor, escolher o que, onde e quando assistir (RAMOS & NEVES, 2015, p.2).

A partir dessa produção performática, a ação também colabora com o ensino de música local ao gerar um conteúdo digital que poderá ser explorado didaticamente em

¹⁰ Acesso ao link da *playlist* da *websérie*:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLEGfpW0fXrZBie231B-6hQtSyA6VLMEDs>



aulas de Música e Artes nas escolas da Educação Básica local, e com a formação dos participantes e público ao apresentar informações sobre o cenário musical local.

Sobre a formação, o Performa em parceria com o Programa de Extensão de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (Encim), sentiu a necessidade de potencializar a performance através da promoção de uma segunda *websérie* intitulada “Instrumentales”, que apresentava informações sobre alguns instrumentos musicais, acompanhados da performance instrumental dos mesmos. Assim, essa produção teve o objetivo de apresentar os instrumentos musicais presentes tanto no contexto orquestral quanto popular, através de performances e de breves depoimentos dos instrumentistas. A ideia foi apresentar informações de instrumentos presentes nos dois programas de extensão de forma prática, para facilitar o entendimento do público sobre os instrumentos. Dessa forma, a *websérie* se constituiu em quatro episódios divididos pelas famílias a que os instrumentos pertencem, quais sejam: 1. Cordas Friccionadas (Violino, Viola, Violoncelo)¹¹; 2. Sopros (flauta transversal, clarinete, fagote, saxofone, trompete e trombone)¹²; 3. Teclas (piano, órgão, teclado, acordeon e escaleta)¹³.

2 Pesquisando as performances do Piano a 4 Artes

Devido ao desenvolvimento desta pesquisa estar inserido em um contexto particular, optou-se pela utilização do estudo de caso, que é um dos tipos de pesquisa qualitativa, e se caracteriza por ser uma investigação aprofundada de uma realidade específica. Por se relacionar com a singularidade, os resultados trazidos pelo estudo de caso não são genéricos e não podem ser aplicados a qualquer contexto. No entanto, esse tipo de estudo permite o conhecimento de vários casos que, comparado a outros já pesquisados, podem surgir igualdades e desigualdades que contribuem na discussão de problemáticas (PENNA, 2015).

¹¹ Link de acesso ao episódio:

<https://www.youtube.com/watch?v=Uz7e40kh75c&list=PL4H1FwNhMZxXKq3SiPn29SSiGYZpudwHK&index=5&t=75s>

¹² Link de acesso ao episódio:

<https://www.youtube.com/watch?v=M0Yr7T2eIEA&list=PL4H1FwNhMZxXKq3SiPn29SSiGYZpudwHK&index=4&t=94s>

¹³ Link de acesso ao episódio:

<https://www.youtube.com/watch?v=DWijlPqoGRc&list=PL4H1FwNhMZxXKq3SiPn29SSiGYZpudwHK&index=7&t=54s>



A realização dessa pesquisa ocorreu na ação extensionista Piano a 4 Artes vinculada ao Performa, na cidade de Feira de Santana, Bahia, contando com a amostra de sete pianistas participantes da ação. A partir do ingresso na ação, inicialmente como participante e depois como bolsista de extensão, surgiu a necessidade de investigar de que forma a proposta performática pianística agregada a outras artes e a um repertório popular pode influenciar na popularização do instrumento junto aos pianistas participantes. Assim, o objetivo principal desta pesquisa foi investigar se o formato das performances pianísticas adotado pode influenciar na popularidade do instrumento, sobretudo junto aos pianistas participantes. Isso por que, alguns desses tiveram uma formação pianística tradicional ao qual o instrumento se tornou de difícil execução. Já os objetivos específicos são investigar as impressões dos pianistas participantes sobre as performances; descrever as performances realizadas; verificar as considerações dos pianistas participantes sobre as propostas performáticas do Piano a 4 Artes.

Inicialmente, o instrumento de coleta escolhido foi a entrevista semiestruturada porque esperava-se que esta trouxesse uma riqueza maior de detalhes, mas mesmo se tratando de poucas pessoas, a disponibilidade de horário dos pianistas impediu o seu uso e a sua realização. Como estratégia para tal impasse o instrumento foi alterado para o questionário, que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 201) “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Esse instrumento traz algumas vantagens que foram muito propícias para essa pesquisa: “economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados [...] há mais tempo para responder e em hora mais favorável”, além de “menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 201-202).

A ferramenta utilizada para a elaboração do questionário foi um formulário do *google forms*, contendo 8 questões que buscaram responder aos objetivos desta pesquisa, ao abordar desde as contribuições da participação na ação enquanto pianista e músico, até suas impressões das performances. Além do questionário, outros instrumentos de coleta foram aplicados, como a observação participante, que é um fator importante para o estudo de caso e deve ser caracterizada como o detalhamento dos acontecimentos em campo acompanhados de uma reflexão (GODOY, 1995) e também a verificação de registros audiovisuais e visuais das performances realizadas como vídeos, fotos, cartazes



de divulgação e folhetos com o programa da apresentação. Esses dois instrumentos foram fundamentais para a realização das descrições das performances.

3 Performances e as considerações dos pianistas participantes: alguns achados

De modo geral, a pesquisa busca analisar a relação entre o piano e a performance, bem como tal instrumento musical é visto pelos pianistas no contexto do Piano a 4 Artes. Inicialmente, é preciso reafirmar que nesse trabalho a popularização do piano é considerada uma ação em que o pianista vai estar mais próximo do instrumento, e que, conseqüentemente, possibilita que o piano passe a ser um instrumento mais acessível. E essa aproximação e acessibilidade pode ser alcançada por meio do repertório e do formato da apresentação, elementos que podem distanciar ou aproximar o pianista do seu instrumento.

Sobre a acessibilidade ao instrumento, neste estudo foi possível perceber que há um estereótipo construído sobre a figura do piano, no qual o mesmo é por vezes associado a um instrumento inacessível ou ainda relacionado a determinadas classes sociais, pertencente apenas ao universo da música erudita europeia, o que pode influenciar na adoção de alguns formatos performáticos. Assim, a partir dessa pesquisa, é possível concluir que a performance influencia na relação e na visão que o pianista constrói de seu instrumento. Nessa perspectiva, Kuehn (2012) considera a performance como um ato que também abrange elementos extramusicais, tendo a presença do corpo e seu gestual, assim como a interação entre o instrumentista e seu público. Partindo desse pressuposto, a integração das outras artes e um repertório que se adequa ao contexto da apresentação pode aproximar os pianistas desse conceito e contribuir para que estes percebam o corpo como parte integrante da performance. Ainda esses dois elementos inseridos no formato performático adotado pelo Piano a 4 Artes, estimularam os pianistas a se dedicarem mais aos estudos, o que despertou mais interesse para ampliar o conhecimento e evoluir no instrumento, fenômenos que auxiliam na aproximação efetiva dos pianistas envolvidos com o instrumento.

4 Considerações parciais

A partir de algumas considerações acerca da pesquisa apresentada, verifica-se o potencial que performances musicais exercem na formação de músicos, sobretudo, os que



pretendem atuar pedagogicamente na área, ou seja, tornar-se professor. Nesse sentido, as performances da forma como foram produzidas e apresentadas promoveram aos participantes o desenvolvimento e a consolidação de habilidades e competências que possibilitarão aos músicos em formação, transitar entre as atividades de performance e de atuação docente. Vale destacar, que a intensificação de performances virtuais desenvolvidas no período pandêmico, também possibilitaram o desenvolvimento de habilidades relacionadas à produção de conteúdos digitais, nesse caso, conteúdos performáticos.

Ainda sobre a formação musical, acerca da pesquisa apresentada, é importante refletir a respeito da formação que os pianistas recebem, uma vez que os mesmos poderão replicá-la enquanto professores de piano e contribuir para que os rótulos colocados sobre o instrumento sejam levados adiante. Assim, fomentar estudos sobre essa temática é atender à pluralidade existente na sociedade, no que diz respeito ao pianista e suas diversas formas de expressar a arte por meio do instrumento. Nesse sentido, é importante frisar que propostas performáticas diferenciadas não são necessariamente excludentes das que já existem ou daquelas que são utilizadas há anos, mas são apenas outras formas de pensar e alcançar o objetivo em questão, ou seja, popularizar o instrumento junto aos pianistas. Dessa forma, torna-se notória a importância de promover discussões acerca do tema, a fim de provocar reflexões sobre a acessibilidade ao piano e desmistificar os estereótipos que ainda envolvem o instrumento, de forma que ele se torne cada vez mais acessível à sociedade.

Referências

CHAFFIN, Roger; IMREH, Gabriela; CRAWFORD; Mary. **Practicing Perfection: Memory and Piano Performance**. Lawrence Erlbaum Associates Publishers, Mahwah, 2002.

FREIRE FILHO, João; FERNANDES, Fernanda Marques. Jovens, espaço urbano e identidade: reflexões sobre o conceito de cena musical. **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2006.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, no3, São Paulo, 1995, p. 20-29.

KUEHN, F. M. C. Interpretação – reprodução musical – teoria da performance. **Per Musi**, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.7-20.



MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. Porto Alegre: Sulina, 2015. 183 p.

RAMOS, E.; NEVES, D. Estrutura narrativa seriada para web a partir da análise da websérie Elemento. **Temática**. João Pessoa, Ano XII, n. 02, p. 85-101, 2016.

SOBRAL, Adail. **Internet na escola**: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 1999.